



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, informações sobre o andamento das ações e programas do Ministério para incentivo de aprimoramento genético do rebanho leiteiro tropical nacional, notadamente de pequenos e médios produtores, com a utilização de raças adaptadas à produção leiteira sustentável nos trópicos, como é o caso do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL).

Senhor Ministro,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, informações sobre o andamento das ações e programas do Ministério para incentivo de aprimoramento genético do rebanho leiteiro tropical nacional, notadamente de pequenos e médios produtores, com a utilização de raças adaptadas à produção leiteira sustentável nos trópicos, como é o caso do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL).

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais ações efetivas estão previstas nesse Ministério e na Embrapa para ampliação e aprimoramento das avaliações zootécnicas no âmbito do PNMGL?
2. Quais ações o Ministério tem adotado, com base nas robustas evidências obtidas pelo PNMGL, para buscar o aumento da população de animais Gir Leiteiro nas áreas tropicais do País, como base para formação de gado rústico e adaptado para a produção



de leite nos trópicos, com destaque para o Girolando meio-sangue (F1), notadamente para ajudar os pequenos e médios produtores?

3. Quais ações se destinam à dinamização e ampliação dos resultados das características reprodutivas, de conformação e manejo, permitindo a identificação e seleção de animais Gir Leiteiro geneticamente superiores para a produção de leite e seus constituintes?
4. Qual a programação para ampliação da reprodução nas fazendas em geral e nas colaboradoras do PNMGL permitindo o aumento da frequência de monitoramento dos rebanhos participantes do Programa, inclusive com acréscimo nas mensurações lineares dos animais?
5. Qual a perspectiva de ampliação do Genoma da Raça Gir Leiteiro, ferramenta que desde 2018 contribui para maior confiabilidade nas estimativas genômicas e demais avaliações do PNMGL, úteis inclusive no caso de animais mais jovens?
6. Qual a previsão de recursos orçamentários para pessoal, para a aquisição de *softwares* e equipamentos de informática para utilização pela Embrapa Gado de Leite para ampliação das análises genéticas/genômicas do rebanho brasileiro?
7. Quais os recursos orçamentários previstos no atual orçamento e qual programação será solicitada para os anos seguintes destinados ao fortalecimento do Gir Leiteiro Brasileiro em qualidade e quantidade?
8. Há perspectiva de realização de outros Convênios no âmbito do Programa, como, por exemplo, com Institutos Federais de Educação, com vistas a ampliar a capilaridade do Programa e o potencial de melhoria da renda dos produtores por meio do uso de genética superior, em especial dos pequenos e médios?

JUSTIFICAÇÃO

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) é o responsável pela gestão das políticas públicas de fomento à Agropecuária. Especialmente no que diz respeito ao pequeno e médio produtor de leite, o melhoramento genético do rebanho, com uso de raças adaptadas ao clima tropical, é essencial para a melhoria da renda e da qualidade de vida no campo.



A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública vinculada ao Mapa, criada em 1973 para desenvolver a base tecnológica de um modelo de agricultura e pecuária brasileira genuinamente tropical. A criação e a valorização dessa Empresa demonstram o desafio constante de garantir ao Brasil segurança alimentar e posição de destaque no mercado internacional de alimentos.

A unidade Embrapa Gado de Leite, conduz há 38 anos, em convênio com a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), o Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL), buscando alinhar-se a padrões técnicos e excelência científica em pesquisa, qualidade, eficiência produtiva, sustentabilidade ambiental e aspectos sociais, permitindo o desenvolvimento da base tecnológica de um modelo de pecuária genuinamente tropical. O PNMGL é ferramenta vitoriosa e essencial para o aprimoramento do rebanho rústico e produtivo destinado à produção de leite no clima tropical, como raça pura ou em seus cruzamentos, com destaque para o Girolando meio-sangue (F1).

Diversas instituições já contribuíram ou ainda contribuem, direta ou indiretamente, na coleta, disponibilização, edição e processamento dos dados para as avaliações genéticas e no fomento do PNMGL, a saber: Fundação Laura de Andrade, Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Mapa, empresas estaduais de pesquisa agropecuária (Epamig, Emparn, Emepa, APTA), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), MCTI/CNPq/INCT-CA, centrais de inseminação e rebanhos colaboradores.

A partir do gado Gir trazido da Índia em importações entre as décadas de 1930 e 1960, o Gir Leiteiro surgiu pela seleção e pelo trabalho de melhoramento genético realizado há quase quarenta anos por meio do convênio ABCGIL/Embrapa, cujos trabalhos científicos permitiram identificar animais geneticamente superiores, que aceleraram o aumento da produtividade.

As poderosas evidências do sucesso desse trabalho refletem-se nas médias crescentes de produção verificadas ano após ano no País, tanto no Gir Leiteiro puro quanto no Girolando F1, oriundo do cruzamento de animais zebuínos da raça Gir Leiteiro com animais taurinos da raça Holandês, os quais reúnem o máximo de vigor híbrido, produtividade e rusticidade.

As fêmeas Gir Leiteiro nascidas em 1985, ano de início do PNMGL, possuíam lactação anual média de 2.484 kg de leite. Em 1995 essa média atingiu 2.724 kg e, em 2005, 3.554 kg. Confirmando o aceleração dos resultados do avanço genético, as fêmeas nascidas em 2015 possuem média de 4.664 kg e as de 2019 atingiram 5.348 kg de leite em média por lactação. Crescimento similar



também ocorreu com a produção das fêmeas F1, meio-sangue Girolando, oriundas de animais Gir Leiteiro.

Diante desses fatos, vislumbra-se excepcional oportunidade de se buscar o aumento da população de animais Gir Leiteiro em todas as áreas tropicais do Brasil, para que essa genética melhorada e desenvolvida por Brasileiros seja a matriz fornecedora para a produção de animais rústicos e muito produtivos como são os animais F1, meio-sangue Girolando, que hoje detém prestígio nacional e internacional para produção de leite de forma eficaz no mundo tropical. É de sólida evidência que a população do Gir Leiteiro é limitada para atender a demanda e deve ser disseminada especialmente para pequenos e médios produtores em todo o Brasil.

Certos da sensibilidade de V. Ex^a. para tema de tamanha relevância para o País, e ciente da costumeira atenção recebida em nossos pleitos, permanecemos no aguardo das informações solicitadas, para melhor direcionar as ações desta Casa Parlamentar.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2023.

Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal

